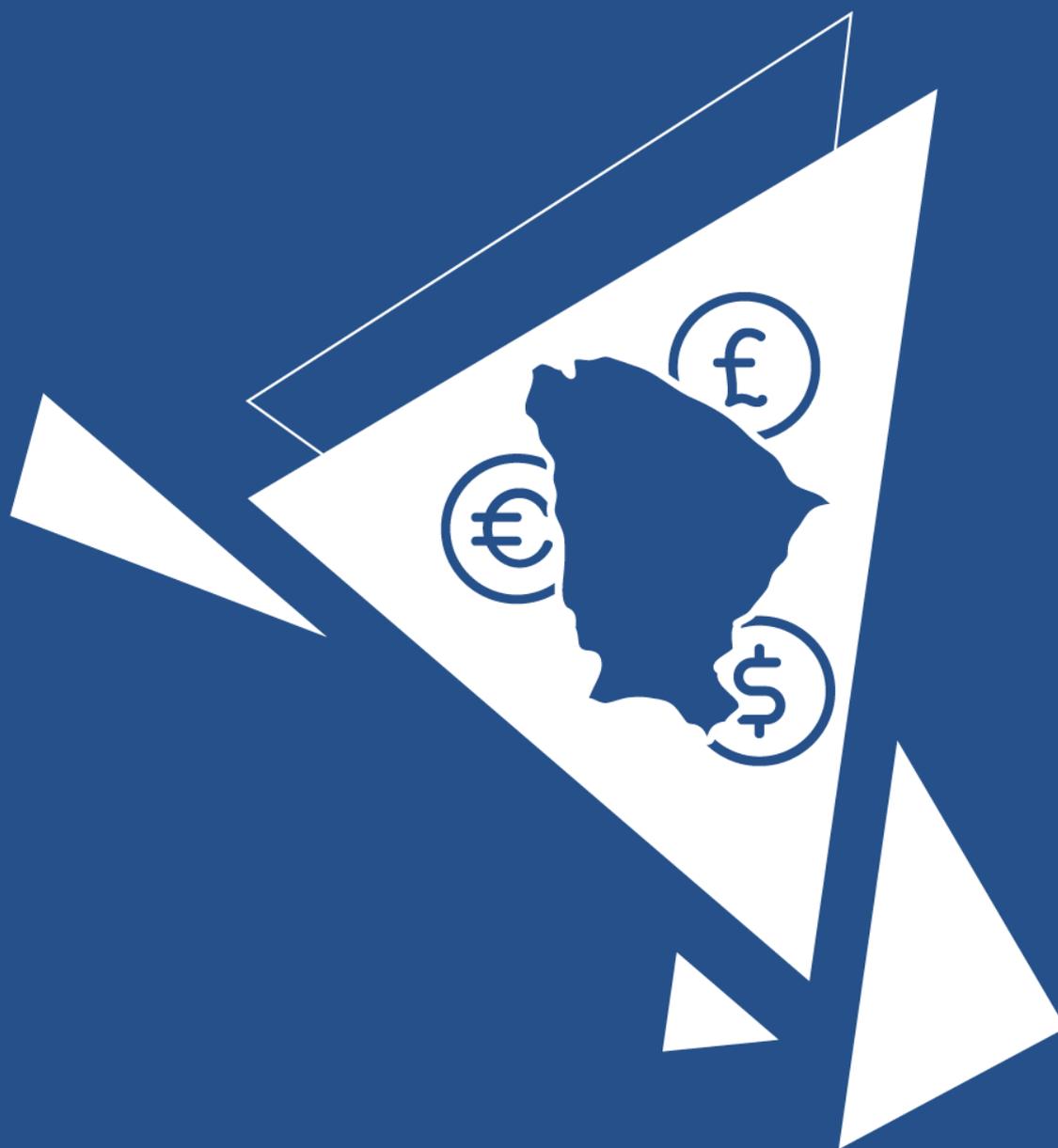


# ▶ CEARÁ EM COMEX ◀



**EDIÇÃO: NOVEMBRO 2017**



**CIN**  
Centro Internacional de Negócios  
do Ceará

FIEC  
SESI  
SENAI  
IEL

Sistema  
**FIEC**



# **CEARÁ EM COMEX**

## **EDIÇÃO: NOVEMBRO 2017**

**(Período de referência: janeiro a outubro de 2017)**

**(Dados coletados em 06 de novembro de 2017)**

**Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC**  
**Presidente: Jorge Alberto Vieira Studart Gomes - Beto Studart**  
**Superintendente Geral: Juliana Guimarães de Oliveira**  
**Gerente Geral Corporativo: Raquel Vidal Vasconcelos**

**Centro Internacional de Negócios - CIN**  
**Gerente: Ana Karina Paiva frota**  
**Analista Responsável: Filipe Braga de Figueiredo**  
**Elaboração: Yara Marques**  
**Revisão: Mateus Almeida**  
**Arte Visual: GECOM**

**ENTRE EM CONTATO COM O CIN/CE**  
**Av. Barão de Studart, 1980 - 2º andar - Aldeota**  
**Fortaleza - Ceará**  
**E-mail: [cin@sfiec.org.br](mailto:cin@sfiec.org.br)**  
**Site: [www.cin-ce.org.br](http://www.cin-ce.org.br)**  
**Tel: 0xx85 3421-5419 e 3421-5420**  
**Fax: 0xx 85 3421-5422**



# CEARÁ EM COMEX

## SUMÁRIO

Sobre o Período de Referência do Estudo.....	04
Sobre a FIEC.....	05
Sobre o CIN.....	05
O Desempenho do Comércio Exterior Cearense em 2017.....	06
Tabela 1: Exportações Cearenses Mês a Mês.....	08
Tabela 2: Importações Cearenses Mês a Mês.....	08
Tabela 3: Balança Comercial Cearense no Acumulado do Ano.....	09
Gráfico 1: Relação entre o Comércio Exterior Cearense e Câmbio no Acumulado do Ano.....	09
Gráfico 2: Participação Cearense na Balança Comercial do Nordeste no Acumulado do Ano.....	10
Gráfico 3: Participação Cearense na Balança Comercial do Brasil no Acumulado do Ano.....	10
Tabela 4: Exportações Brasileiras por Estado no Acumulado do Ano.....	11
Tabela 5: Exportações Cearenses por Município no Acumulado do Ano.....	12
Tabela 6: Exportações Cearenses por Setor (SH2) no Acumulado do Ano.....	12
Tabela 7: Exportações Cearenses por Produtos no Acumulado do Ano.....	13
Tabela 8: Exportações Cearenses por País de Destino no Acumulado do Ano.....	13
Tabela 9: Importações Brasileiras por Estado no Acumulado do Ano.....	14
Tabela 10: Importações Cearenses por Município no Acumulado do Ano.....	15
Tabela 11: Importações Cearenses por Setor (SH2) no Acumulado do Ano.....	15
Tabela 12: Importações Cearenses por Produtos no Acumulado do Ano.....	16
Tabela 13: Importações Cearenses por País de Origem no Acumulado do Ano.....	16

## **SOBRE O PERÍODO DE REFERÊNCIA DO ESTUDO**

Os dados presentes na edição do Ceará em Comex são relativos ao acumulado do ano até o mês anterior à edição do referido estudo, em virtude do tempo que a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX necessita para coletar, processar e disponibilizar os dados no Sistema AliceWeb.

Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência, janeiro a dezembro do ano anterior; a edição de fevereiro traz dados de janeiro; a edição de março contempla os números de janeiro a fevereiro; e assim sucessivamente.

# CEARÁ EM COMEX

## **SOBRE A FIEC**

Desde 1950, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), instituição ligada à Confederação Nacional da Indústria (CNI), é uma impulsionadora do desenvolvimento social e econômico do Estado, estimulando a competitividade, gerando novos negócios, e fortalecendo vínculos institucionais. Reúne 40 sindicatos patronais associados, representantes de diversos segmentos produtivos industriais.

A entidade, atualmente presidida pelo líder e empresário Jorge Alberto Vieira Studart Gomes - Beto Studart, estimula a implementação de ações que dão suporte às indústrias nas áreas de tecnologia, inovação, estratégias empresariais, estudos econômicos e qualificação de empresários e seus colaboradores.

Com suas casas de serviços – Serviço Social da Indústria (SESI); Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL), constitui-se o Sistema FIEC, que está presente em Fortaleza e em municípios importantes da região metropolitana, região Norte e no Cariri, para atender a indústria em suas demandas de saúde e qualidade de vida do trabalhador; formação e qualificação profissional para a indústria; serviços técnicos e tecnológicos especializados; incentivo à inovação e educação executiva.

## **SOBRE O CIN**

O Centro Internacional de Negócios – CIN é a área internacional da Federação das Indústrias do Estado do Ceará. Tem por objetivo criar uma cultura de internacionalização no Estado e fomentar a geração de negócios entre as empresas cearenses e estrangeiras por meio da prestação de serviços de apoio aos empresários exportadores e importadores, além da atração de investimentos.

O CIN/CE integra a Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios – Rede CIN – que na estrutura organizacional da Confederação Nacional da Indústria (CNI) situa-se na Unidade de Comércio Exterior (COMEX). A Rede CIN, através do compartilhamento de competências e ações, oferece inteligência competitiva na área internacional com o objetivo de consolidar o Brasil como país exportador. O Centro Internacional de Negócios do Ceará é referência entre as 27 unidades da Federação pela atuação em Rede e excelência nos serviços prestados em comércio exterior.

Dentre os principais serviços oferecidos pelo CIN/CE, destacam-se:

- ASSESSORIA EM COMÉRCIO EXTERIOR
- ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
- CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL
- CERTIFICADO DE ORIGEM DIGITAL
- INTELIGÊNCIA COMERCIAL
- PROMOÇÃO COMERCIAL

## O DESEMPENHO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE EM 2017

As exportações cearenses no mês de outubro de 2017 atingiram um valor de US\$ 187,5 milhões, apresentando um crescimento de 28,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, como pode ser observado na Tabela 1. O desempenho do mês é 2,8% superior no comparativo com setembro, quando fora exportado US\$ 182,4 milhões.

Conforme é possível constatar na Tabela 2, as importações cearenses em outubro exibiram uma queda de 7,7% em relação a setembro, totalizando US\$ 197,7 milhões. Entretanto, ao comparar com o mesmo período de 2016, houve um crescimento expressivo de 35,5%.

Observando o comportamento da balança comercial do Estado no acumulado do ano (Tabela 3), as vendas externas cearenses alcançaram a cifra de US\$ 1,65 bilhão - alta de 69,9% quando comparado com 2016. As compras do exterior atingiram US\$ 1,94 bilhão, representando uma queda de 38,7% em relação ao ano anterior. O resultado final de tais trocas comerciais resultou em um saldo negativo de US\$ 287,5 milhões na balança cearense em 2017. Apesar de negativo, o valor representa uma redução do déficit em 86,9% em relação a 2016.

No tocante à balança comercial do Nordeste, a participação das exportações cearenses no acumulado do ano (Gráfico 2) foi de 11,9%, excedendo os 11,8% das importações. Trata-se de um comportamento inédito em relação aos últimos 5 anos do período em análise. Em relação à participação na balança comercial do Brasil (Gráfico 3), as vendas externas do Estado apresentaram alta, de 0,64% para 0,90%. Em contrapartida, a participação das compras do exterior regrediu de 2,76% para 1,55%.

O Ceará posicionou-se na décima quarta colocação no ranking dos estados exportadores brasileiros em 2017, (Tabela 4). Em termos de indicadores de crescimento, o Estado registrou a terceira maior alta percentual no país com 69,9%, bem acima da média nacional, de 19,9%.

No que tange aos dez principais municípios exportadores do Ceará (Tabela 5), seis apresentaram queda nas vendas externas sobre o ano anterior. Entretanto, vale o destaque para o município de São Gonçalo do Amarante, que lidera a lista com US\$ 867,0 milhões (aumento de 611,6%), representando mais da metade da pauta exportadora do Estado. As exportações da Companhia Siderúrgica do Pecém - CSP impactam diretamente no resultado positivo do referido município. Fortaleza vem em segundo no ranking, exportando US\$ 128,7 milhões e Sobral em terceiro, com US\$ 127,7 milhões.

Examinando o ranking dos principais setores exportadores do Ceará (Tabela 6), "ferro fundido, ferro e aço" segue liderando a lista, com US\$ 831,4 milhões e com maior aumento percentual: 858,3%. Novamente constata-se a importância da CSP no perfil das exportações cearenses. Em contrapartida, "Máquinas, aparelhos e materiais elétricos" registraram a maior queda, de 63,0%.

A Tabela 7 apresenta as exportações cearenses detalhadas por produtos. Os itens originários da CSP, classificados como "outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular", obtiveram um aumento de 916 pontos percentuais em relação a 2016 e representam quase a metade das exportações do Estado, totalizando US\$ 807,4 milhões. Vale

# CEARÁ EM COMEX

ainda destacar a participação de calçados, castanha de caju, e sucos (incluindo água de coco) na pauta exportadora do Estado.

Principal destino dos produtos comercializados ao exterior pelo Ceará (Tabela 8), os Estados Unidos, ainda que tenham perdido participação na pauta exportadora, avançaram em valores, passando de US\$ 242,6 milhões para US\$ 346,8 milhões. Vale ainda ressaltar os expressivos crescimentos nas exportações para a Coreia do Sul (1.934,7%), Turquia (1.364,8%) e México (840,2%).

Em relação às compras do exterior, o Ceará posicionou-se na décima quarta posição no ranking dos estados importadores brasileiros (Tabela 09). O total importado pelo Estado foi de US\$ 1,9 bilhão - redução de 38,7% quando comparado com o ano anterior. Além do Ceará, apenas cinco outras unidades federativas apresentaram decréscimos nas compras do exterior. São elas: Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pará, Rio Grande do Norte e Sergipe.

São Gonçalo do Amarante é o município de maior participação no ranking dos importadores cearenses (Tabela 10), com US\$ 817,0 milhões no acumulado do ano. Apesar de ter sofrido uma queda percentual de 62,4% em relação a 2016, ainda representa 42,1% das compras externas do Estado.

Em relação aos principais setores importados pelo estado em 2017 (Tabela 11), "Combustíveis e óleos minerais" lidera a lista com US\$ 758,0 milhões - 88,7% acima do registrado no mesmo período do ano passado. O setor de "Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes" registrou a maior queda (90,3%), em virtude, em grande parte, do início das operações da CSP e fim das importações de maquinários para a siderúrgica.

A Tabela 12 detalha as importações cearenses por produtos (NCM). A importação de "Hulha betuminosa, não aglomerada" (combustível utilizado nos altos fornos da CSP) é a primeira do ranking, com um valor importado de US\$ 415,9 milhões. O produto que apresentou o maior crescimento percentual, de 5.773,9%, foi "Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, folheados ou chapeados, galvanizados por outro processo", resultando na importação de US\$ 33,7 milhões.

Apesar do decréscimo de 25,5% em relação a 2016, a China se mantém como o principal fornecedor das compras externas do Estado em 2017 (Tabela 13), exportando para o Ceará um valor de US\$ 339,9 milhões. Registre-se ainda os expressivos aumentos registrados nas importações oriundas de Moçambique (778,6%) e Nigéria (158,0%) – ambas fornecedoras de combustíveis para o Estado.

# CEARÁ EM COMEX

**TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS**

Mês	Exportações 2017 (US\$ FOB)	Variação Mensal (%)	Exportações 2016 (US\$ FOB)	Variação Mensal (%)	Variação Anual (%)
Janeiro	156.474.242	*	77.647.413	*	101,5
Fevereiro	175.369.620	12,1 ▲	80.905.275	4,2 ▲	116,8 ▲
Março	192.526.489	9,8 ▲	79.247.254	2,0 ▼	142,9 ▲
Abril	94.533.543	50,9 ▼	75.812.850	4,3 ▼	24,7 ▲
Maio	205.300.708	117,2 ▲	80.777.418	6,5 ▲	154,2 ▲
Junho	140.656.116	31,5 ▼	78.286.870	3,1 ▼	79,7 ▲
Julho	162.930.416	15,8 ▲	86.284.294	10,2 ▲	88,8 ▲
Agosto	156.474.262	4,0 ▼	126.261.526	46,3 ▲	23,9 ▲
Setembro	182.360.365	16,5 ▲	142.718.518	13,0 ▲	27,8 ▲
Outubro	187.464.069	2,8 ▲	145.379.327	1,9 ▲	28,9 ▲

Observações: (\*) Não se aplica.

Fonte: Secex/MDIC

**TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS**

Mês	Importações 2017 (US\$ FOB)	Variação Mensal (%)	Importações 2016 (US\$ FOB)	Variação Mensal (%)	Variação Anual (%)
Janeiro	203.180.656	*	100.364.601	*	102,4
Fevereiro	126.895.148	37,5 ▼	188.025.670	87,3 ▲	-32,5 ▼
Março	251.887.061	98,5 ▲	211.651.787	12,6 ▲	19,0 ▲
Abril	167.848.240	33,4 ▼	97.025.561	54,2 ▼	73,0 ▲
Maio	181.497.704	8,1 ▲	124.018.179	27,8 ▲	46,3 ▲
Junho	176.062.349	3,0 ▼	1.454.118.836	1.072,5 ▲	-87,9 ▼
Julho	209.578.705	19,0 ▲	536.004.114	63,1 ▼	-60,9 ▼
Agosto	212.673.004	1,5 ▲	125.313.049	76,6 ▼	69,7 ▲
Setembro	214.242.759	0,7 ▲	184.354.633	47,1 ▲	16,2 ▲
Outubro	197.720.213	7,7 ▼	145.963.613	20,8 ▼	35,5 ▲

Observações: (\*) Não se aplica.

Fonte: Secex/MDIC

# CEARÁ EM COMEX

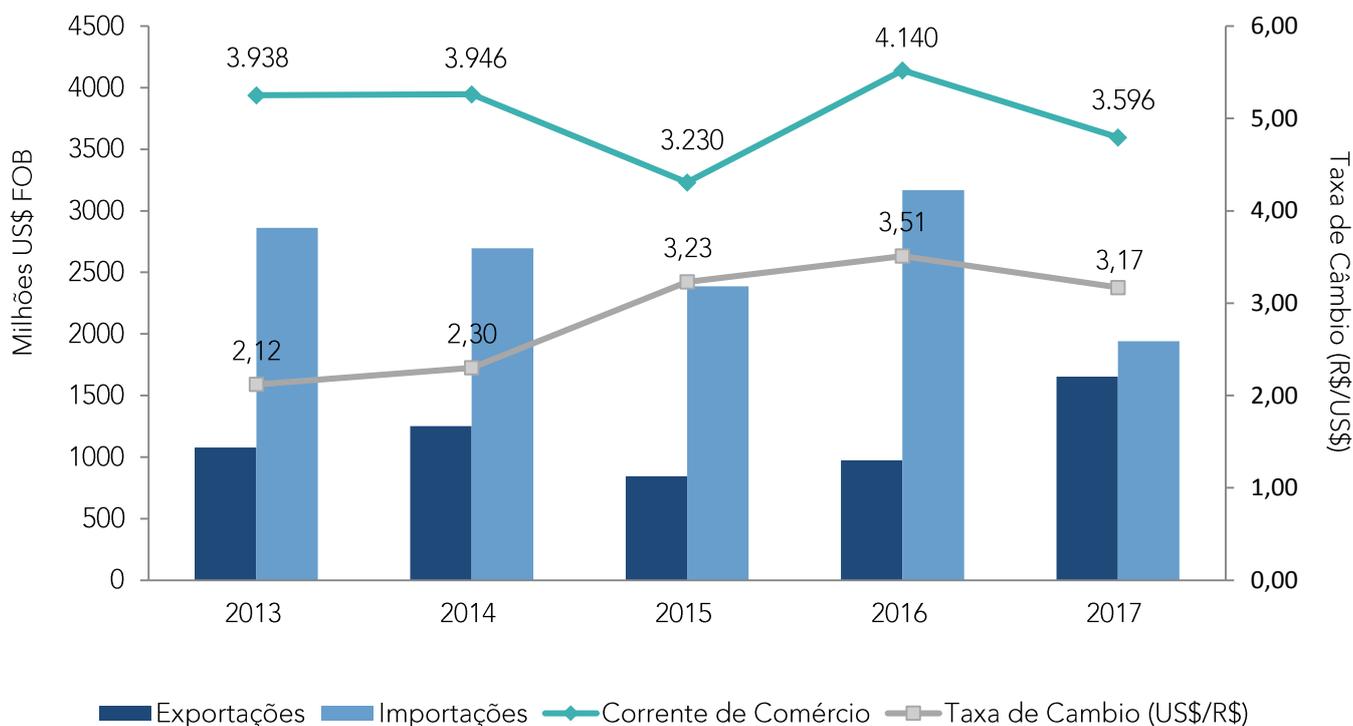
**TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO**

Ano	Exportações (US\$ FOB)	Variação (%)	Importações (US\$ FOB)	Variação (%)	Saldo Comercial (US\$)	Variação (%)
2013	1.076.379.199	*	2.861.397.862	*	-1.785.018.663	*
2014	1.250.018.788	16,1 ▲	2.696.111.285	5,8 ▼	-1.446.092.497	19,0 ▲
2015	844.346.112	32,5 ▼	2.386.085.000	11,5 ▼	-1.541.738.888	6,6 ▼
2016	973.320.745	15,3 ▲	3.166.840.043	32,7 ▲	-2.193.519.298	42,3 ▼
2017	1.654.089.830	69,9 ▲	1.941.585.839	38,7 ▼	-287.496.009	86,9 ▲

Observações: (\*) Não se aplica.

Fonte: Secex/MDIC

**GRÁFICO 1 - RELAÇÃO ENTRE O COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE E CÂMBIO NO ACUMULADO DO ANO**

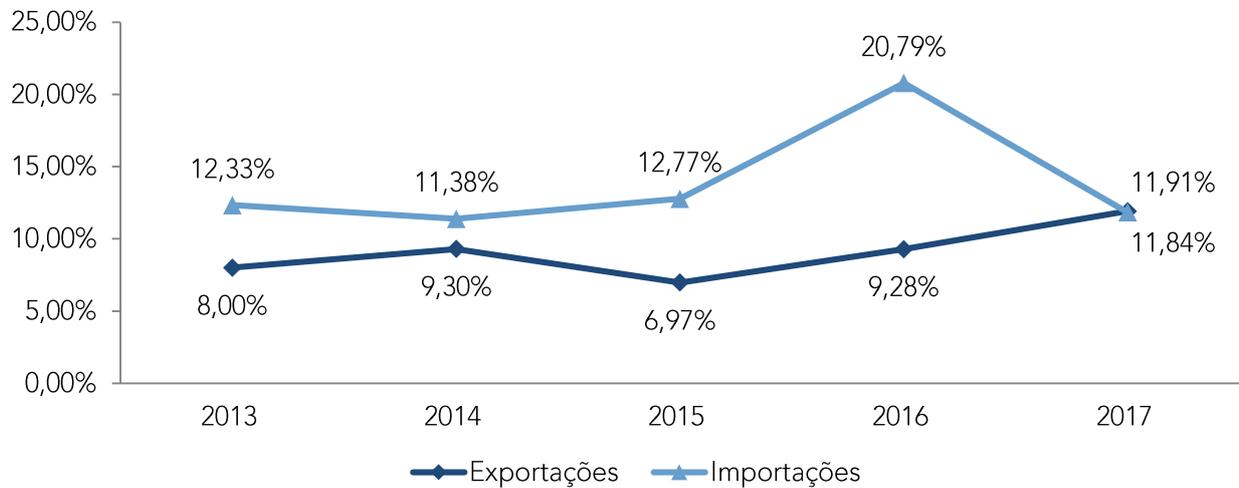


Observação: Valores em USD FOB.

Fonte: Secex/MDIC

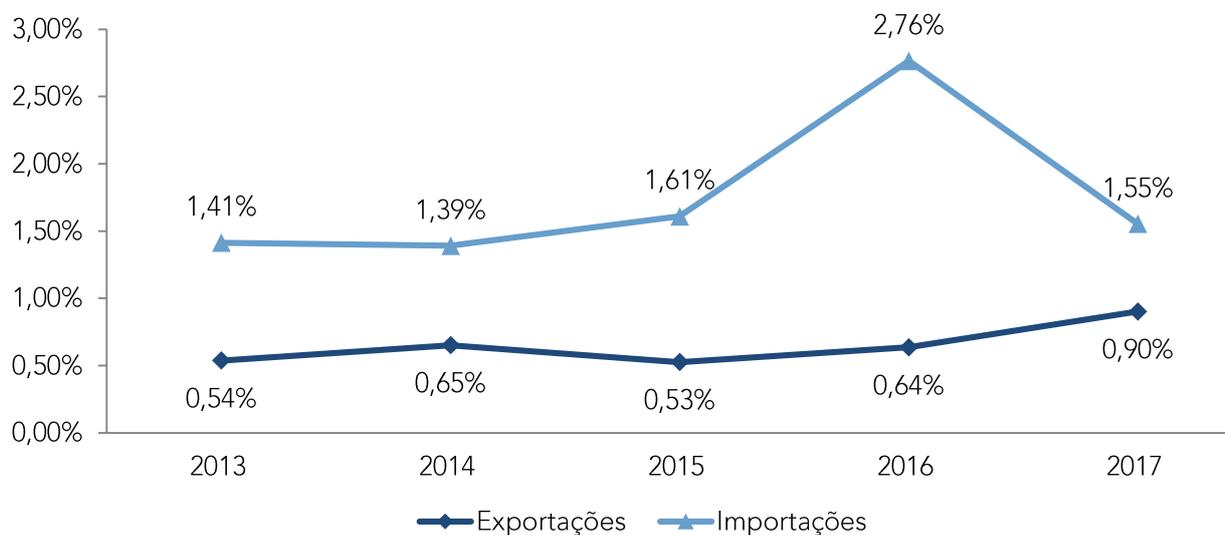
# CEARÁ EM COMEX

**GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO**



Fonte: Secex/MDIC

**GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO**



Fonte: Secex/MDIC

# CEARÁ EM COMEX

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

UF	2017 (US\$ FOB)	Participação (%)	2016 (US\$ FOB)	Participação (%)	Varição (%)
SP	42.400.049.820	23,1	38.027.899.051	24,8	11,5 ▲
MG	21.377.003.477	11,7	17.826.941.868	11,6	19,9 ▲
RJ	18.732.317.699	10,2	13.257.368.982	8,7	41,3 ▲
PR	15.388.999.282	8,4	12.894.459.893	8,4	19,3 ▲
RS	14.826.665.411	8,1	13.730.855.428	9,0	8,0 ▲
MT	12.710.927.651	6,9	11.568.048.309	7,6	9,9 ▲
PA	12.041.147.128	6,6	8.282.240.532	5,4	45,4 ▲
SC	7.157.994.539	3,9	6.251.378.024	4,1	14,5 ▲
BA	6.737.926.294	3,7	5.774.745.773	3,8	16,7 ▲
ES	6.624.396.424	3,6	5.235.755.416	3,4	26,5 ▲
GO	5.908.068.265	3,2	5.204.400.663	3,4	13,5 ▲
MS	4.108.442.757	2,2	3.562.813.982	2,3	15,3 ▲
MA	2.487.428.827	1,4	1.814.856.590	1,2	37,1 ▲
CE	1.654.089.830	0,9	973.320.745	0,6	69,9 ▲
PE	1.653.684.523	0,9	1.104.525.358	0,7	49,7 ▲
RO	915.430.758	0,5	796.869.729	0,5	14,9 ▲
TO	885.308.036	0,5	601.986.966	0,4	47,1 ▲
AL	580.557.027	0,3	268.844.222	0,2	115,9 ▲
AM	548.047.981	0,3	484.519.939	0,3	13,1 ▲
PI	340.431.866	0,2	160.466.451	0,1	112,2 ▲
RN	239.316.080	0,1	208.190.038	0,1	15,0 ▲
AP	237.191.904	0,1	228.722.523	0,1	3,7 ▲
DF	223.863.020	0,1	145.669.980	0,1	53,7 ▲
PB	116.071.854	0,1	95.843.615	0,1	21,1 ▲
SE	79.389.923	0,0	88.711.275	0,1	10,5 ▼
RR	17.722.890	0,0	12.417.271	0,0	42,7 ▲
AC	16.870.801	0,0	10.163.726	0,0	66,0 ▲
Op. Especiais <sup>1</sup>	5.457.375.044	3,0	4.466.815.122	2,9	22,2 ▲
<b>TOTAL</b>	<b>183.466.719.111</b>	<b>100,0</b>	<b>153.078.831.471</b>	<b>100,0</b>	<b>19,9 ▲</b>

Observações: (1) Consumo de Bordo, Mercadoria Nacionalizada e Reexportação.  
Fonte: Secex/MDIC

# CEARÁ EM COMEX

**TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO**

Município	2017 (US\$ FOB)	Participação (%)	2016 (US\$ FOB)	Participação (%)	Varição (%)
São Gonçalo Do Amarante	867.041.591	52,1	121.851.081	12,2	611,6 ▲
Fortaleza	128.735.628	7,7	135.949.607	13,6	5,3 ▼
Sobral	127.683.742	7,7	106.532.105	10,7	19,9 ▲
Maracanau	88.246.239	5,3	76.599.758	7,7	15,2 ▲
Cascavel	77.693.534	4,7	102.870.694	10,3	24,5 ▼
Uruburetama	52.701.612	3,2	63.555.461	6,4	17,1 ▼
Itapipoca	44.451.646	2,7	37.517.350	3,8	18,5 ▲
Icapui	38.204.161	2,3	79.652.823	8,0	52,0 ▼
Caucaia	37.279.785	2,2	68.066.142	6,8	45,2 ▼
Aquiraz	26.343.779	1,6	27.383.906	2,7	3,8 ▼
Demais Municípios	175.645.128	10,6	177.173.992	17,8	0,9 ▼
<b>TOTAL</b>	<b>1.664.026.845</b>	<b>100,0</b>	<b>997.152.919</b>	<b>100,0</b>	<b>66,9 ▲</b>
<b>Total de Municípios</b>	<b>45</b>		<b>45</b>		<b>- *</b>

Observações: (1) O critério para as exportações por municípios é diferente daquele utilizado na exportação por UF. Neste caso, leva-se em conta o domicílio fiscal da empresa exportadora. Portanto, os valores totais podem apresentar diferenças em relação às demais tabelas. Fonte: Secex/MDIC

**TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO**

SH2	Setor	2017 (US\$ FOB)	2016 (US\$ FOB)	Varição (%)
72	Ferro fundido, ferro e aço	831.445.301	86.762.537	858,3 ▲
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes	240.893.731	220.335.030	9,3 ▲
08	Frutas (incluindo castanha de caju); cascas de frutos cítricos e de melões	109.732.554	165.397.775	33,7 ▼
41	Peles, exceto as peles com pelo, e couros	105.759.389	126.410.229	16,3 ▼
20	Sucos de frutas e demais preparações de produtos hortícolas ou de partes de plantas	61.765.446	58.239.772	6,1 ▲
27	Combustíveis e óleos minerais, produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	57.228.406	34.233.164	67,2 ▲
15	Cera de carnaúba e demais ceras de origem animal ou vegetal; gorduras e óleos animais ou vegetais	48.389.282	47.076.769	2,8 ▲
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	41.485.841	42.745.051	2,9 ▼
52	Algodão, fios e tecidos de algodão	27.688.401	38.786.442	28,6 ▼
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes.	20.346.672	54.950.029	63,0 ▼
	Demais Setores	109.354.807	98.383.947	11,2 ▲
	<b>TOTAL</b>	<b>1.654.089.830</b>	<b>973.320.745</b>	<b>69,9 ▲</b>

Fonte: Secex/MDIC

# CEARÁ EM COMEX

**TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO**

Produto	2017 (US\$ FOB)	2016 (US\$ FOB)	Varição (%)
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular	807.427.610	79.456.507	916,2 ▲
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	74.778.135	84.407.794	11,4 ▼
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos e semelhantes	66.763.649	59.196.503	12,8 ▲
Calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico	64.611.677	55.478.948	16,5 ▲
Sucos (sumo) de outras frutas, não fermentado, sem adição de açúcar	49.200.606	54.432.249	9,6 ▼
Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), divididos, com o lado flor	48.403.755	20.259.654	138,9 ▲
Cera de carnaúba	47.566.196	45.695.304	4,1 ▲
Gás natural liquefeito	45.958.913	30.198.677	52,2 ▲
Outros calçados sola exterior de couro/natural	33.365.060	41.233.742	19,1 ▼
Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), plena flor, não divididos	27.220.191	21.539.659	26,4 ▲
Demais Produtos	388.794.038	481.421.708	19,2 ▼
<b>TOTAL</b>	<b>1.654.089.830</b>	<b>973.320.745</b>	<b>69,9 ▲</b>
Quantidade de Produtos Exportados	744	692	7,5 ▲

Fonte: Secex/MDIC

**TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO**

País	2017 (US\$ FOB)	Participação (%)	2016 (US\$ FOB)	Participação (%)	Varição (%)
Estados Unidos	346.827.609	21,0	242.642.040	24,9	42,9 ▲
México	243.515.895	14,7	25.900.495	2,7	840,2 ▲
Turquia	136.039.675	8,2	9.287.095	1,0	1.364,8 ▲
Argentina	106.181.403	6,4	106.407.144	10,9	0,2 ▼
Itália	81.851.479	4,9	39.084.879	4,0	109,4 ▲
Coreia do Sul	66.042.584	4,0	3.245.809	0,3	1.934,7 ▲
Alemanha	56.198.088	3,4	71.934.394	7,4	21,9 ▼
Hungria	46.286.872	2,8	51.350.998	5,3	9,9 ▼
Reino Unido	41.204.680	2,5	37.956.483	3,9	8,6 ▲
Canadá	36.781.797	2,2	13.190.391	1,4	178,9 ▲
Turquia	493.159.748	29,8	372.321.017	38,3	32,5 ▲
<b>TOTAL</b>	<b>1.654.089.830</b>	<b>100,0</b>	<b>973.320.745</b>	<b>100,0</b>	<b>69,9 ▲</b>
Total de Países		146		151	3,3 ▼

Fonte: Secex/MDIC

# CEARÁ EM COMEX

**TABELA 9 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO**

UF	2017 (US\$ FOB)	Participação (%)	2016 (US\$ FOB)	Participação (%)	Varição (%)
SP	45.899.620.128	36,7	43.181.227.338	37,7	6,3 ▲
SC	10.456.350.179	8,4	8.546.976.321	7,5	22,3 ▲
PR	9.684.879.526	7,7	9.191.401.316	8,0	5,4 ▲
RJ	9.187.165.736	7,3	10.489.702.897	9,2	12,4 ▼
RS	7.843.532.938	6,3	6.547.400.673	5,7	19,8 ▲
AM	7.220.210.698	5,8	5.091.978.568	4,4	41,8 ▲
MG	6.073.771.007	4,9	5.452.990.666	4,8	11,4 ▲
BA	6.002.387.167	4,8	5.466.381.145	4,8	9,8 ▲
PE	4.823.273.244	3,9	3.755.517.261	3,3	28,4 ▲
ES	3.758.589.995	3,0	2.952.518.204	2,6	27,3 ▲
GO	2.662.791.740	2,1	2.210.055.261	1,9	20,5 ▲
MA	2.207.773.669	1,8	1.783.251.976	1,6	23,8 ▲
MS	2.107.780.278	1,7	1.900.438.330	1,7	10,9 ▲
CE	1.941.585.839	1,6	3.166.840.043	2,8	38,7 ▼
MT	1.225.506.535	1,0	1.025.471.796	0,9	19,5 ▲
DF	879.190.833	0,7	1.215.817.402	1,1	27,7 ▼
PA	763.277.658	0,6	977.737.870	0,9	21,9 ▼
RO	607.160.541	0,5	434.193.193	0,4	39,8 ▲
AL	532.375.389	0,4	463.977.423	0,4	14,7 ▲
PB	316.134.464	0,3	248.891.014	0,2	27,0 ▲
PI	307.996.874	0,2	72.054.082	0,1	327,5 ▲
TO	170.297.604	0,1	85.477.978	0,1	99,2 ▲
RN	152.628.553	0,1	155.191.142	0,1	1,7 ▼
SE	115.331.586	0,1	120.853.686	0,1	4,6 ▼
AP	54.603.036	0,0	20.235.549	0,0	169,8 ▲
RR	6.684.152	0,0	5.695.024	0,0	17,4 ▲
AC	1.760.362	0,0	1.487.774	0,0	18,3 ▲
Op. Especiais	1.421.589	0,0	103.785	0,0	1.269,7 ▲
<b>TOTAL</b>	<b>125.004.081.320</b>	<b>100,0</b>	<b>114.563.867.717</b>	<b>100,0</b>	<b>9,1 ▲</b>

# CEARÁ EM COMEX

**TABELA 10 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO**

Município	2017 (US\$ FOB)	Participação (%)	2016 (US\$ FOB)	Participação (%)	Varição (%)
São Gonçalo Do Amarante	817.002.588	42,1	2.171.677.437	68,6	62,4 ▼
Fortaleza	363.032.803	18,7	326.964.983	10,3	11,0 ▲
Maracanaú	246.886.389	12,7	216.037.834	6,8	14,3 ▲
Caucaia	183.536.122	9,5	170.174.541	5,4	7,9 ▲
Aquiraz	86.033.504	4,4	91.140.148	2,9	5,6 ▼
Eusébio	31.724.423	1,6	20.647.037	0,7	53,7 ▲
Horizonte	29.299.393	1,5	21.556.437	0,7	35,9 ▲
Tianguá	22.402.172	1,2	17.712.463	0,6	26,5 ▲
Cascavel	20.176.801	1,0	13.421.247	0,4	50,3 ▲
Icapuí	18.715.991	1,0	10.354.301	0,3	80,8 ▲
Demais Municípios	122.775.998	6,3	107.153.615	3,4	14,6 ▲
<b>TOTAL</b>	<b>1.941.586.184</b>	<b>100,0</b>	<b>3.166.840.043</b>	<b>100,0</b>	<b>38,7 ▼</b>

Total de Municípios	56	54	3,7 ▲
---------------------	----	----	-------

Observações: Valores em USD FOB | (I) O critério para as importações por municípios é diferente daquele utilizado na importação por UF. Neste caso, leva-se em conta o domicílio fiscal da empresa importadora. Portanto, os valores totais apresentados podem apresentar diferenças em relação às demais tabelas. Fonte: Secex/MDIC

**TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO**

SH2	Setor	2017 (US\$ FOB)	2016 (US\$ FOB)	Varição (%)
27	Combustíveis e óleos minerais;	758.033.068	401.813.954	88,7 ▲
10	Cereais	174.000.120	157.772.089	10,3 ▲
84	Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	160.676.145	1.657.562.829	90,3 ▼
29	Produtos químicos orgânicos	115.139.860	112.967.979	1,9 ▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes.	92.970.900	319.881.971	70,9 ▼
72	Ferro fundido, ferro e aço	89.756.421	36.473.645	146,1 ▲
39	Plásticos e suas obras	55.753.524	49.242.534	13,2 ▲
52	Algodão, fios e tecidos de algodão	49.668.150	27.772.664	78,8 ▲
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	49.131.383	41.384.145	18,7 ▲
38	Produtos diversos das indústrias químicas	36.374.309	23.085.784	57,6 ▲
Demais Setores		360.081.959	338.882.449	6,3 ▲
<b>TOTAL</b>		<b>1.941.585.839</b>	<b>3.166.840.043</b>	<b>38,7 ▼</b>

Observação: Valores em USD FOB  
Fonte: Secex/MDIC

# CEARÁ EM COMEX

**TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO**

Produto	2017 (US\$ FOB)	2016 (US\$ FOB)	Varição (%)
Hulha betuminosa, não aglomerada	415.873.653	121.462.128	242,4 ▲
Gás natural liquefeito	262.718.733	205.777.824	27,7 ▲
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	147.016.897	139.288.035	5,5 ▲
Outras hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	48.488.905	62.799.372	22,8 ▼
Glifosato e seu sal de monoisopropilamina	34.251.730	-	*
Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, folheados ou chapeados, galvanizados por outro processo	33.722.427	574.106	5.773,9 ▲
Castanha de caju, fresca ou seca, com casca	28.371.129	10.019.184	183,2 ▲
Milho em grão, exceto para semeadura	23.711.528	14.763.015	60,6 ▲
Outros óleos de dende	23.217.189	13.644.986	70,2 ▲
Óleos de dende, em bruto	23.138.230	25.941.604	10,8 ▼
Demais Produtos	901.075.418	2.572.569.789	65,0 ▼
<b>TOTAL</b>	<b>1.941.585.839</b>	<b>3.166.840.043</b>	<b>38,7 ▼</b>
Quantidade de Produtos Importados	2.364	2.405	1,7 ▼

Observações: Valores em USD FOB | (-) Não houve registro | (\*) Não se aplica.

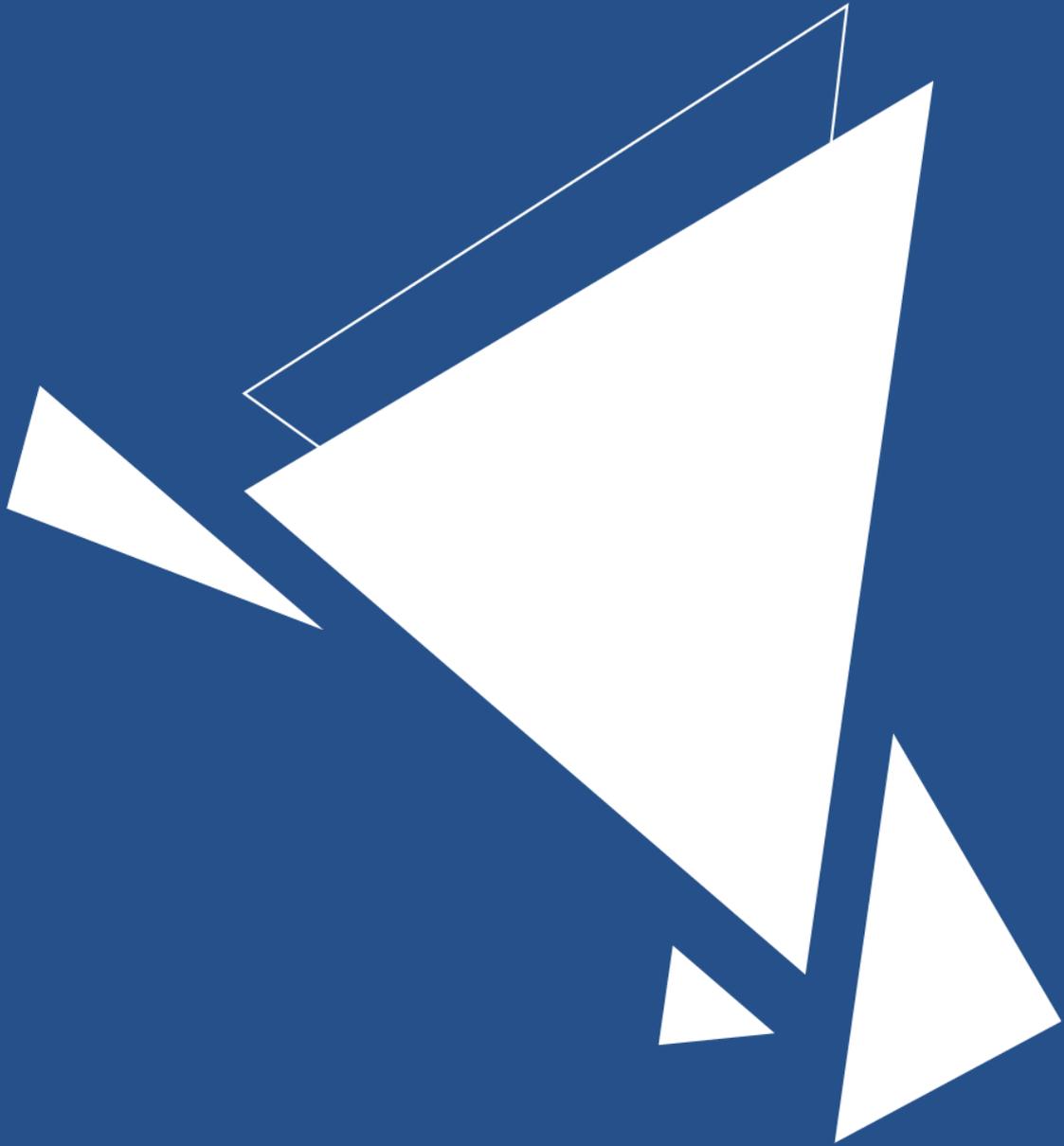
Fonte: Secex/MDIC

**TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO**

País	2017 (US\$ FOB)	Participação (%)	2016 (US\$ FOB)	Participação (%)	Varição (%)
China	339.914.773	17,5	456.409.252	14,4	25,5 ▼
Estados Unidos	271.731.461	14,0	196.253.603	6,2	38,5 ▲
Colômbia	212.176.962	10,9	121.838.448	3,8	74,1 ▲
Argentina	168.628.632	8,7	99.564.382	3,1	69,4 ▲
Austrália	150.541.389	7,8	63.246.220	2,0	138,0 ▲
Nigéria	140.560.916	7,2	54.474.908	1,7	158,0 ▲
Alemanha	77.777.651	4,0	191.481.318	6,0	59,4 ▼
Índia	53.948.569	2,8	34.518.780	1,1	56,3 ▲
Angola	52.561.792	2,7	-	-	*
Moçambique	46.134.981	2,4	5.251.257	0,2	778,6 ▲
Demais Países	427.608.713	22,0	1.943.801.875	61,4	78,0 ▼
<b>TOTAL</b>	<b>1.941.585.839</b>	<b>100,0</b>	<b>3.166.840.043</b>	<b>100,0</b>	<b>38,7 ▼</b>
Total de Países		93		90	3,3 ▲

Fonte: Secex/MDIC





**CIN**  
Centro Internacional de Negócios  
do Ceará

FIEC  
SESI  
SENAI  
IEL

Sistema  
**FIEC**